



Prefeitura Municipal de
CAREIRO
O TRABALHO MOVE A TRANSFORMAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DO CAREIRO
GERÊNCIA DE ENGENHARIA E ASSESSORIA TÉCNICA



GEAT
Gerência de Engenharia
e Assessoria Técnica

PROJETO BÁSICO

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

**CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL, NA
COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14 – AM 254
(ESTRADA DE AUTAZES)**

**LOCAL: COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14, ZONA RURAL DO
MUNICÍPIO DE CAREIRO/AM**

CAREIRO – 2026

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO
2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO
3. MEMORIAL DESCRITIVO
4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
5. PLANILHAS: ORÇAMENTO SINTÉTICO E ANALÍTICO
6. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
7. COMPOSIÇÕES E COMPOSIÇÃO DO BDI
8. NOTA TÉCNICA SEINFRA
9. ART OU RRT DE PROJETO BÁSICO
10. PLANTAS ARQUITETÔNICAS

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 TÍTULO DO PROJETO:

1.2 PRAZO DE VIGÊNCIA: 60 (DIAS CORRIDOS)

1.3 OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL, NA COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14 – AM 254 (ESTRADA DE AUTAZES)

1.4 ENDEREÇO: COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14 – AM 254 (ESTRADA DE AUTAZES), ZONA RURAL, CAREIRO/AM

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A **Construção de um Centro Social** Comunitário na comunidade do km 14 zona rural é uma necessidade urgente e muito importante para os moradores da região.

Atualmente, a comunidade não possui um espaço adequado para realizar reuniões, encontros, assembleias, cursos, palestras, atendimentos de profissionais da saúde ou assistência social, nem para tratar de assuntos de interesse coletivo. Muitas vezes, os encontros acontecem em locais improvisados, que não oferecem conforto, segurança ou estrutura adequada.

A falta de um espaço próprio dificulta a organização da comunidade, a participação dos moradores e o desenvolvimento de ações que poderiam trazer melhorias para todos.

O Centro Social será um local destinado a:

- Realização de reuniões e encontros comunitários;
- Desenvolvimento de atividades educativas e culturais;
- Atendimento de serviços públicos quando necessário;
- Fortalecimento da união e organização da comunidade.

Além de servir como ponto de encontro, o espaço será fundamental para fortalecer os laços entre os moradores, incentivar a participação nas decisões da comunidade e facilitar o acesso a projetos e ações do poder público.



Prefeitura Municipal de
CAREIRO
O TRABALHO MOVE A TRANSFORMAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DO CAREIRO
GERÊNCIA DE ENGENHARIA E ACESSORIA TÉCNICA



GEAT
Gerência de Engenharia
e Assessoria Técnica

MEMORIAL DESCRITIVO

CAREIRO

O TRABALHO MOVE A TRANSFORMAÇÃO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL

LOCAL: COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14 – AM 254 (ESTRADA DE AUTAZES) NO MUNICÍPIO DE CAREIRO/AM.

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAREIRO/AM.

MEMORIAL DESCRITIVO

01 - OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL

01.01. Objetivo

As discriminações técnicas têm por finalidade completar as informações contidas no projeto de arquitetura, descrevendo os materiais de construção a utilizar, indicando os locais onde estes materiais serão aplicados, determinando as técnicas exigidas para seu emprego.

01.02. Fiscalização

A obra será fiscalizada pelo Setor de Engenharia Municipal através dos profissionais habilitados que faça parte do quadro de funcionários do Município.

02 - PROJETO

02.01. Cópias de plantas e demais documentos

Todas as cópias reprográficas e xerográficas assim como dos demais documentos escritos do projeto necessários ao seu trabalho serão de conta do executante.

03. DISCREPÂNCIA E PRECEDÊNCIA DE DADOS

03.01. Verificação preliminar

Compete ao executante da obra efetuar completo estudo de plantas e discriminações técnicas fornecidas para a execução da obra, assim como uma visita ao local da obra, pois a contratante não aceitará alegações da contratada referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus daí decorrente. Caso sejam constatadas quaisquer discrepâncias, omissões ou erros no projeto arquitetônico deverá ser imediatamente comunicado ao responsável técnico.

03.02. Precedência de dados

Em caso de divergências entre cotas das plantas e suas dimensões medidas em desenho, prevalecerão as primeiras.



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143750-7



Em caso de divergências entre dimensões encontradas in loco e dimensões dos desenhos, deverão ser consultados os autores do projeto.

Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos ou destas discriminações técnicas, serão consultados os autores do projeto.

03.03. Modificação do projeto

Nenhuma alteração das plantas, detalhes ou discriminações técnicas, determinando ou não o encarecimento da obra, será executada sem autorização do contratante e do autor do projeto.

04. RESPONSABILIDADE E GARANTIA

04.01. Responsabilidade dos serviços executados

O executante assumirá integral responsabilidade pela execução de qualquer modificação que forem eventualmente por ele propostos e aceitos pelo contratante e pelo autor do projeto. Esta responsabilidade e garantia inclui não somente a estabilidade e segurança da obra, como também as consequências advindas destas modificações e variantes, sob os pontos de vista do acabamento, aspecto estético, adequação às finalidades do prédio e ao clima e costumes locais.

DISCRIMINAÇÕES DE SERVIÇOS

Será executada **CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL** no município do CAREIRO, conforme descrição abaixo:

A **CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL** consistirá nos serviços de:

SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares são compostos pelos serviços que serão executados no início da obra, antes de qualquer outro serviço, no caso dessa obra em específico é a placa de obra.

MOVIMENTO EM TERRA

Os serviços de Movimentação em terra têm por função aterrar/nivelar/escavar a área em que a referida obra será construída.

INFRAESTRUTURA

Os serviços de infraestrutura devem obedecer ao projeto arquitetônico em relação as dimensões e disposições dos itens descritos.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

SUPERESTRUTURA

Os serviços de supraestrutura devem obedecer ao projeto arquitetônico em relação as dimensões e disposições dos itens descritos.

COBERTURA

Os serviços de cobertura são compostos pela instalação de tesouras, tramas, rufo e forro nos banheiros.

PAVIMENTAÇÃO

Os serviços de pavimentação devem ser executados nas áreas definidas no projeto.

PAREDES E PAINÉIS

A alvenaria que fará parte da obra será de tijolos cerâmicos 9x19x19 nos locais identificados em projeto.

REVESTIMENTOS

Os revestimentos são chapisco e massa única (reboco) a serem aplicados após o assentamento da alvenaria.

ESQUADRIAS

Haverá os serviços de instalação de portas nos locais identificados em projeto, no caso os banheiros.

PINTURA

Haverá os serviços de pintura. Sendo executado os serviços de pintura das paredes e do piso.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

É necessário a instalação de tomadas, interruptores, lâmpadas e uma quadro de distribuição, em virtude de evitar um possível dano em virtude da sobrecarga na rede.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas são compostas por um tanque séptico e pontos de esgoto para os banheiros.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias são compostas por um tanque séptico e pontos de esgoto para os banheiros.

LOUÇAS E METAIS

Haverá lavatório em louça branca e vaso sanitário com caixa acoplada para ser instalados nas áreas identificadas em projeto.



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



LIMPEZA FINAL

Ao final da obra deve ocorrer o serviço de limpeza de piso cerâmico em virtude de remover os resíduos gerados durante a execução dos serviços anteriores e de toda obra, tirando entulhos, restos de materiais e etc.

Preço total da obra com BDI de 28,35%: **R\$ 135.480,15**


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143789-3



Prefeitura Municipal de
CAREIRO
O TRABALHO MOVE A TRANSFORMAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DO CAREIRO
GERÊNCIA DE ENGENHARIA E ACESSORIA TÉCNICA



GEAT
Gerência de Engenharia
e Assessoria Técnica

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL

LOCAL: COMUNIDADE DO RAMAL DO KM 14 – AM 254 (ESTRADA DE AUTAZES) NO MUNICÍPIO DE CAREIRO/AM.

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAREIRO/AM.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

1.0 FINALIDADE

Esta especificação técnica visa estabelecer as condições para a CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL no município do Careiro/AM.

2.0 DISPOSIÇÕES GERAIS

As LICITANTES deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como científicarem-se de todos os detalhes construtivos necessários à sua perfeita execução. Os aspectos que as LICITANTES julgarem duvidosos, dando margem a dupla interpretação, ou omissos nestas Especificações, deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO através de fax e elucidados antes da Licitação da obra. Após esta fase, qualquer dúvida poderá ser interpretada apenas pela FISCALIZAÇÃO, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos no orçamento apresentado por ocasião da Licitação.

2.1 OBJETO

O objeto desta especificação técnica é a CONSTRUÇÃO DE CENTRO SOCIAL no município do Careiro/AM.



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

2.2 DESCRIÇÃO SUCINTA DA OBRA

A obra consiste na construção de um Centro Social no Município de Careiro/AM, localizada na Comunidade do Ramal do Km 14 – Am 254 (Estrada de Autazes) no Município de Careiro/Am, com área construída total de 148,50 m², os serviços a serem executados abrangem: serviços preliminares, movimentação de terra, infraestrutura, supraestrutura, vedação, pisos, cobertura, revestimentos, esquadrias, instalações elétricas e hidrossanitárias, além de limpeza final da obra.

A infraestrutura será composta por fundações do tipo sapatas em concreto armado, com resistência característica de 25 MPa, bem como viga baldrame concreto armado com a mesma resistência, a supraestrutura será executada em concreto armado, compreendendo vigas e pilares, também com resistência de 25 MPa. As vedações verticais serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos, recebendo chapisco e reboco em massa única.

Os revestimentos incluirão pintura com tinta látex acrílica nas áreas internas e externas, bem como revestimento cerâmico nas áreas molhadas, especialmente nos banheiros.

As esquadrias serão compostas por janelas tipo basculante em ferro e vidro, enquanto as portas de acesso serão em madeira. O piso da edificação será predominantemente em concreto com acabamento liso e pintura, sendo que, nas áreas molhadas, será aplicado piso cerâmico antiderrapante, a área externa contará com calçada em concreto.

A edificação será dotada de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias completas, incluindo louças e metais, sendo finalizada com a execução de limpeza geral da obra, garantindo condições adequadas de uso e funcionamento.

2.3 REGIME DE EXECUÇÃO

Empreitada por preço global.



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

2.4 PRAZO

O prazo para execução da obra será de **60 (Sessenta)** dias corridos, contados a partir da data de emissão da Ordem de Serviço ou assinatura do contrato, devendo a **CONTRATADA** submeter à aprovação da Prefeitura Municipal do CAREIRO a sua proposta de cronograma físico-financeiro para execução.

2.5 ABREVIATURAS

No texto destas Especificações Técnicas serão usadas, além de outras consagradas pelo uso, as seguintes abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

CREA: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

INMETRO: Instituto Nacional de Medidas

FISCALIZAÇÃO: Engenheiro ou preposto credenciado pela Prefeitura

CONTRATADA: Empresa com a qual for contratada a execução da obra

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal

LICITANTE: Empresa com a qual participará da Licitação

2.6 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Serão documentos complementares a estas especificações técnicas, independentemente de transcrição:

- todas as normas da ABNT relativas ao objeto destas especificações técnicas;
- Caderno de Encargos da Secretaria Municipal de Obras do Município;
- instruções técnicas e catálogos de fabricantes, quando aprovados pela FISCALIZAÇÃO;
- as normas do Governo do Estado do Amazonas e de suas concessionárias de serviços públicos e as normas do CREA/AM.

2.7 MATERIAIS



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-7



Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas citadas neste documento. As marcas citadas nestas especificações constituem apenas referência, admitindo-se outras previamente aprovadas pela FISCALIZAÇÃO.

2.7.1 CONDIÇÕES DE SIMILARIDADE

Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO, por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

2.8 MÃO-DE-OBRA E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá empregar somente mão-de-obra qualificada na execução dos diversos serviços. Cabem à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguros, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS. Ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação relativa à obra:

- Certidão Negativa de Débitos com o INSS;
- Certidão de Regularidade de Situação perante o FGTS e
- Certidão de Quitação do ISS referente ao contrato.

2.9 RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA

A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início dos trabalhos, as ART referentes à execução da obra e aos projetos, incluindo os fornecidos pela CONTRATANTE. A guia da ART deverá ser mantida no local dos serviços.

Com relação ao disposto no Art. 618 do Código Civil Brasileiro, entende-se que o prazo de 05 (cinco) anos, nele referido, é de garantia e não de prescrição.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143750-2



O prazo prescricional para intentar ação civil é de 10 anos, conforme Art. 205 do Código Civil Brasileiro.

2.10 PROJETOS

Os projetos de arquitetura serão fornecidos pela CONTRATANTE. Se algum aspecto destas especificações estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, CREA e Governo do Estado prevalecerão à prescrição contida nas normas desses órgãos.

2.11 DIVERGÊNCIAS

Em caso de divergência, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência: - as normas da ABNT prevalecem sobre estas especificações técnicas e estas, sobre os projetos e caderno de encargos; - as cotas dos desenhos prevalecem sobre suas dimensões, medidas em escala; - os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala e - os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os mais antigos.

2.12 CANTEIRO DE OBRAS E LIMPEZA

A CONTRATADA deverá elaborar, antes do início das obras e mediante ajuste com a FISCALIZAÇÃO, o projeto do canteiro de obras, dentro dos padrões exigidos pelas concessionárias de serviços públicos e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 18). A construção do canteiro está condicionada à aprovação de seu projeto pela FISCALIZAÇÃO.

2.12.1. Placa de Obra

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar a placa padrão, cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE. A placa deverá ser instalada em posição de destaque no canteiro de obras, devendo a sua localização ser, previamente, aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

2.12.2. Ligações provisórias


Karfana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas e providências relativas às ligações hidráulicas, sanitárias e de energia elétrica necessárias para o canteiro de obras. As despesas com a utilização de água e energia, durante o tempo que durar a obra, também correrão por conta da CONTRATADA.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS PRELIMINARES

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS

- Verificar o local de implantação da placa, conforme orientações do órgão contratante e legislação vigente;
- Conferir as dimensões, layout e informações obrigatórias da placa de obra;
- Executar a estrutura de suporte em madeira, garantindo estabilidade e prumo;
- Fixar a chapa galvanizada à estrutura de madeira, assegurando alinhamento e resistência;
- Implantar a placa de obra no local definido, com adequada ancoragem ao solo;
- Realizar ajustes finais, garantindo visibilidade, segurança e acabamento adequado do serviço.

LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERRENO COM ENXADA. AF_03/2024

- É feita a retirada com enxada da vegetação existente no terreno.
- O serviço será medido conforme área (M2) de limpeza e capina executada corretamente.

LOCACAO GERAL DA OBRA

- Verifica-se o comprimento do trecho da instalação;
- Corta-se o comprimento necessário das peças de madeira;
- Com a cavadeira faz-se a escavação no local onde será inserido o pontalete (peça de madeira);



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- O pontalete é inserido no solo; o nível é verificado durante este procedimento;
- Interligam-se os pontaletes com duas tábuas, no seu topo, formando um "L";
- Coloca-se travamento de madeira na base de cada pontalete para sustentar a estrutura do gabarito;
- No solo, faz-se o chumbamento, com concreto, dos pontaletes;
- Em seguida, é feita a pintura da tábua (lado de dentro do gabarito) e da madeira do topo ("L")

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

ESCAVAÇÕES

ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024

- Executar a escavação manual até as dimensões e cotas previstas em projeto, garantindo prumo e alinhamento das paredes da escavação;
- Proceder à escavação complementar necessária para a instalação das fôrmas;
- Realizar a regularização e limpeza do fundo da escavação;
- Dispor o material escavado em local apropriado ou providenciar sua remoção, conforme especificações;
- Garantir condições adequadas de segurança e estabilidade durante a execução do serviço.

ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024

- Executar a escavação manual até as dimensões e cotas previstas em projeto, garantindo prumo e alinhamento das paredes da escavação;
- Proceder à escavação complementar necessária para a instalação das fôrmas;
- Realizar a regularização e limpeza do fundo da escavação;
- Dispor o material escavado em local apropriado ou providenciar sua remoção, conforme especificações;
- Garantir condições adequadas de segurança e estabilidade durante a execução do serviço.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



REGULARIZAÇÃO EM SOLO

PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020

- Remover materiais soltos, orgânicos ou inadequados;
- Garantir o nivelamento e a uniformidade do fundo da vala;
- Realizar a limpeza final da área preparada, assegurando condições adequadas para a execução das etapas subsequentes da obra.

LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024

- Verificar as dimensões e o nivelamento do fundo da escavação, conforme projeto;
- Preparar o concreto magro, atendendo ao traço especificado;
- Aplicar o concreto magro no fundo da escavação, garantindo espessura uniforme de 5 cm;
- Executar o espalhamento, adensamento manual e nivelamento do lastro;

INFRAESTRUTURA

BLOCOS

FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_01/2024

- Conferir as dimensões e níveis das sapatas conforme projeto estrutural;
- Fabricar as fôrmas em madeira serrada com espessura de 25 mm, atendendo às dimensões especificadas;
- Montar as fôrmas no local da fundação, garantindo alinhamento, prumo, esquadro e estabilidade;
- Executar o travamento e escoramento necessários para evitar deformações durante a concretagem;


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- Realizar a desmontagem das fôrmas após o período adequado de cura do concreto;
- Promover a limpeza e o reaproveitamento das fôrmas, considerando até 4 utilizações, conforme especificação do serviço.

ARMAÇÃO DE SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_01/2024

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; - Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;
- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; - Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;
- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

ARMAÇÃO DE SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; - Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;

- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem
- Seguir projeto estrutural

CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,2:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ SEIXO ROLADO) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento;
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água;
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água;
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.
- Cimento Portland composto CP II-32;
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. caso se constate a presença de impurezas na areia (fragmentos de vegetais etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente;
- Seixo rolado para aplicação em concreto – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 0,6 e 25 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211

LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022

- Verificar as condições das fôrmas, armaduras e superfície de aplicação antes do lançamento do concreto;
- Realizar o lançamento do concreto utilizando baldes, de forma contínua e uniforme;



Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- Executar o adensamento adequado do concreto, por meio de equipamento manual ou mecânico, eliminando vazios e garantindo a perfeita acomodação;
- Proceder ao acabamento superficial conforme especificação do projeto;
- Assegurar a qualidade, resistência e regularidade do concreto lançado.

VIGA BALDRAME

FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_01/2024

- Conferir as dimensões, níveis e alinhamento das vigas baldrame conforme projeto estrutural;
- Fabricar as fôrmas em madeira serrada com espessura de 25 mm, atendendo às dimensões especificadas;
- Montar as fôrmas no local de execução, garantindo prumo, alinhamento, esquadro e estabilidade;
- Executar o travamento e escoramento necessários para evitar deformações durante o lançamento do concreto;
- Realizar a desmontagem das fôrmas após o período adequado de cura do concreto;
- Promover a limpeza e o reaproveitamento das fôrmas, considerando até 4 utilizações, conforme especificação do serviço.

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; - Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;
- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem


Karlena Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

-Seguir projeto estrutural

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.

AF_06/2022

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural;
- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem
- Seguir projeto estrutural

CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,2:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ SEIXO ROLADO) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento;
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água;
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água;
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.
- Cimento Portland composto CP II-32;
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. caso se constate a presença de impurezas na areia (fragmentos de vegetais etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente;
- Seixo rolado para aplicação em concreto – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 0,6 e 25 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143758-3

LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022

- Verificar as condições das fôrmas, armaduras e superfície de aplicação antes do lançamento do concreto;
- Realizar o lançamento do concreto utilizando baldes, de forma contínua e uniforme;
- Executar o adensamento adequado do concreto, por meio de equipamento manual ou mecânico, eliminando vazios e garantindo a perfeita acomodação;
- Proceder ao acabamento superficial conforme especificação do projeto;
- Assegurar a qualidade, resistência e regularidade do concreto lançado.

PALCO/BANHEIRO

REATERRO COMPACTADO EM CAMADAS MEIO MANUAL-MATERIAL DA OBRA

- Inicia-se, quando necessário, com a umidificação do solo afim de atingir o teor umidade ótima de compactação.

ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021

- Verificar o alinhamento, o nível e a limpeza da viga baldrame antes do início da execução;
- Executar a alvenaria de 1 vez com blocos cerâmicos, assentados com argamassa de cimento e areia, conforme especificações de projeto;

IMPERMEABILIZAÇÕES

IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023

- Verificar a limpeza, regularidade e integridade da superfície da viga baldrame;
- Aplicar o sistema impermeabilizante especificado em projeto (pintura asfáltica, emulsão asfáltica ou material equivalente);


Karlena Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Garantir a cobertura uniforme de toda a superfície a ser impermeabilizada;
- Respeitar o tempo de secagem e cura do produto aplicado, conforme orientação do fabricante;

SUPERESTRUTURA


PILARES

FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020

- Conferir as dimensões, seções e níveis dos pilares e estruturas similares conforme projeto estrutural;
- Fabricar as fôrmas em madeira serrada com espessura de 25 mm, atendendo às dimensões especificadas;
- Assegurar o esquadro, prumo e alinhamento das fôrmas durante a fabricação;
- Preparar as fôrmas para posterior montagem, garantindo resistência e estabilidade;
- Promover a limpeza e organização das fôrmas, assegurando condições adequadas para a montagem e reutilização conforme especificações do serviço.

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022

- Conferir o detalhamento das armaduras conforme projeto estrutural;
- Cortar, dobrar e montar as barras de aço de acordo com as dimensões e especificações do projeto;
- Posicionar e amarrar as armaduras, garantindo o correto espaçamento, cobertura e alinhamento;
- Fixar espaçadores e elementos de apoio necessários para assegurar o cobrimento mínimo do concreto;
- Verificar a estabilidade e rigidez da armadura antes do lançamento do concreto.

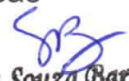

Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143799-3

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022

- Conferir o detalhamento das armaduras conforme projeto estrutural;
- Cortar, dobrar e montar as barras de aço de acordo com as dimensões e especificações do projeto;
- Posicionar e amarrar as armaduras, garantindo o correto espaçamento, cobertura e alinhamento;
- Fixar espaçadores e elementos de apoio necessários para assegurar o cobrimento mínimo do concreto;
- Verificar a estabilidade e rigidez da armadura antes do lançamento do concreto.

CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,2:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ SEIXO ROLADO) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento;
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água;
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água;
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.
- Cimento Portland composto CP II-32;
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. caso se constate a presença de impurezas na areia (fragmentos de vegetais etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente;
- Seixo rolado para aplicação em concreto – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 0,6 e 25 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022

- Verificar as condições das fôrmas, armaduras e superfície de aplicação antes do lançamento do concreto;
- Realizar o lançamento do concreto utilizando baldes, de forma contínua e uniforme;
- Executar o adensamento adequado do concreto, por meio de equipamento manual ou mecânico, eliminando vazios e garantindo a perfeita acomodação;
- Proceder ao acabamento superficial conforme especificação do projeto;
- Assegurar a qualidade, resistência e regularidade do concreto lançado.

VIGA CINTA

MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM PONTALETE DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020

- Conferir as dimensões, níveis e alinhamento das vigas conforme projeto estrutural;
- Montar as fôrmas em madeira serrada, assegurando prumo, esquadro, alinhamento e estabilidade;
- Executar o escoramento com pontaletes de madeira, garantindo suporte adequado durante a concretagem;
- Verificar o travamento e a rigidez do conjunto, evitando deformações;
- Realizar a desmontagem das fôrmas e do escoramento após o período adequado de cura do concreto;

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022

- Conferir o detalhamento das armaduras conforme projeto estrutural;
- Cortar, dobrar e montar as barras de aço de acordo com as dimensões e especificações do projeto;


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Posicionar e amarrar as armaduras, garantindo o correto espaçamento, cobertura e alinhamento;
- Fixar espaçadores e elementos de apoio necessários para assegurar o cobertura mínimo do concreto;
- Verificar a estabilidade e rigidez da armadura antes do lançamento do concreto.

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.
AF_06/2022

- Conferir o detalhamento das armaduras conforme projeto estrutural;
- Cortar, dobrar e montar as barras de aço de acordo com as dimensões e especificações do projeto;
- Posicionar e amarrar as armaduras, garantindo o correto espaçamento, cobertura e alinhamento;
- Fixar espaçadores e elementos de apoio necessários para assegurar o cobertura mínimo do concreto;
- Verificar a estabilidade e rigidez da armadura antes do lançamento do concreto.

CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,2:2,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ SEIXO ROLADO) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento;
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água;
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água;
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- Cimento Portland composto CP II-32;
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. caso se constate a presença de impurezas na areia (fragmentos de vegetais etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente;
- Seixo rolado para aplicação em concreto – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 0,6 e 25 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;

LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022

- Verificar as condições das fôrmas, armaduras e superfície de aplicação antes do lançamento do concreto;
- Realizar o lançamento do concreto utilizando baldes, de forma contínua e uniforme;
- Executar o adensamento adequado do concreto, por meio de equipamento manual ou mecânico, eliminando vazios e garantindo a perfeita acomodação;
- Proceder ao acabamento superficial conforme especificação do projeto;
- Assegurar a qualidade, resistência e regularidade do concreto lançado.

COBERTURA

FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM AÇO, VÃO DE 9 M, PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO IÇAMENTO, EXCLUSIVE PINTURA. AF_10/2025

- Verificar as dimensões das peças que compõem a tesoura;
- Realizar os cortes das peças;
- Apoiado sobre gabarito, posicionar e fixar primeiramente os banzos da tesoura e posteriormente os montantes e as diagonais. As ligações entre as peças deverão ser executadas por meio de soldas com eletrodo E7018;
- Fixar perfis tipo cantoneira ao banzo inferior nas extremidades e meio da tesoura, conforme projeto. Estes perfis serão soldados nas abas do banzo inferior (uma cantoneira de cada lado);


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3


- Posicionar as tesouras nos locais definidos no projeto, verificando espaçamento, paralelismo, nivelamento e prumo de cada uma delas;
- Fixar a tesoura com o auxílio de cantoneiras de aço já previstas na tesoura (uma em cada lado da linha da tesoura, na parte central e nas extremidades) e chumbadores Parabolt dispostos no apoio central e em cada apoio das extremidades, conforme projeto;
- Fixar as diagonais de contraventamento nos locais indicados no projeto (caso tenham sido previstas), com o emprego de cantoneiras de aço.
- Perfil de aço comum ASTM A36 tipo "U" 125 x 50 x 3,0 mm para composição dos banzos superiores e inferiores da tesoura, fornecido em peças de 6 m;
- Cantoneira de abas iguais, espessura 1/8";
- Eletrodo AWS E-7018 (OK 48,04; WI 718) d = 4 mm (solda elétrica).

TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL, EXCLUSIVE PINTURA. AF_10/2025_PS

- Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto;
- Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças;
- Fixar as terças na estrutura de apoio com os parafusos ASTM A307, d = 12,7 mm.

TELHAMENTO COM TELHA DE AÇO/ALUMÍNIO E = 0,5 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019

- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura;
- Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

- A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento);
- Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando parafuso autoperfurante (terça em perfil metálico) ou haste reta com gancho em ferro galvanizado (terça em madeira);
- Na fixação com parafusos ou hastes com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica.

CUMEEIRA NORMAL PARA TELHA TRAPEZOIDAL DE AÇO, E = 0,5 MM, INCLUSO ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO E IÇAMENTO. AF_07/2019

- Verificar o alinhamento e as dimensões da cobertura antes da instalação da cumeeira;
- Realizar o içamento e posicionamento da cumeeira sobre o encontro das águas do telhado;
- Executar a fixação da cumeeira em telha trapezoidal de aço, utilizando parafusos e acessórios apropriados;

FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF_08/2023_PS

- Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro;
- Com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde serão fixadas as guias (perfis de acabamento em "U");


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Fixar as guias nas paredes (perfis de acabamento em “U”); Com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto a posição dos eixos dos perfis F-47 e os pontos de fixação dos arames (tirantes);
- Fixar os rebites no teto e prender os arames (tirantes) aos rebites;
- Colocar os suportes niveladores nos arames (tirantes); Encaixar os perfis F-47 (perfis primários) no suporte nivelador, de maneira que fiquem firmes, e ajustar o nível dos perfis na altura correta do rebaixo do teto;
- Ajustar o comprimento das régua de PVC, de acordo com as dimensões do ambiente onde serão aplicadas;
- Encaixar as régua de PVC já ajustadas no acabamento previamente instalado, deixando uma folga de 5 mm entre o forro e a extremidade do acabamento escolhido;
- Fixar as régua de PVC em todas as travessas da estrutura de sustentação;
- No último perfil, caso a largura da régua de PVC seja maior que o espaço existente, cortar utilizando um estilete, no lado do encaixe fêmea, de tal maneira que a peça fique com 1 cm a menos que o espaço disponível;
- Colocar as duas extremidades da régua dentro do acabamento;
- Com a ajuda de uma espátula, encaixar longitudinalmente a régua no acabamento e na régua anterior.

PAVIMENTAÇÃO INTERNA

CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021

- Verificar a regularização, limpeza e compactação da superfície do solo;
- Executar o posicionamento da lona plástica sobre a área a ser concretada;
- Garantir a sobreposição adequada entre as faixas de lona, conforme especificações;
- Fixar a lona de forma a evitar deslocamentos durante o lançamento do concreto;
- Assegurar a continuidade da camada separadora, evitando perfurações ou descontinuidades.


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024

- Definir os níveis do contrapiso;
- Assentar taliscas;
- Argamassa de contrapiso: envolve lançamento, espalhamento e compactação, definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente;
- Acabamento superficial sarrafeado, desempenado ou alisado.

PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECÂNICO, ESPESSURA 7CM. AF_09/2020

- Sobre o contrapiso limpo e nivelado, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso;
- Lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base;
- Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira, efetuar o polvilhamento de cimento e alisar com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1m

REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_02/2023_PE

- Placa cerâmica tipo grês de dimensões 35x35 cm.
- Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas, do tipo AC I, preparada conforme indicação do fabricante;
- Argamassa a base de cimento branco estrutural, do tipo AR II para rejuntamento de placas cerâmicas.
- Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada;


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos;
- Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha.
- A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados;

PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022

- Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura;
- Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto;
- Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco.
- Por último, são feitas as juntas de dilatação.
- O serviço será medido conforme área (M2) de calçada/passeio executada corretamente.

PAREDES E PAINÉS

ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021

- Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- Elevação da alvenaria - molhar as faces que entrarão em contato com a argamassa, assentar as peças com juntas a prumo, utilizando argamassa aplicada com colher de pedreiro;

REVESTIMENTOS


CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022

- Antes de começar a aplicação, a superfície da base deve estar limpa (livre de irregularidades, incrustações metálicas, poeira, graxas ou óleos);
- Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;
- Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.
- Argamassa traço 1:3 (em volume de cimento e areia grossa úmida) para chapisco convencional, preparo manual.

EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADO MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 10MM, COM TALISCAS. AF_03/2024

- Realizar o taliscamento prévio da base;
- Preparar a argamassa conforme especificado pelo projetista;
- Aplicar argamassa para execução das mestras;
- Efetuar o lançamento da argamassa com colher de pedreiro entre as mestras;
- Executar a compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro;
- Realizar o sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando se o excesso;

REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE



Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CRM Nº A143758-3

- Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada;
- Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos;
- Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha.
- A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados;
- Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem;
- Limpar a área com pano umedecido.
- O serviço será medido conforme área (M2) de revestimento cerâmico assentado corretamente.

ESQUADRIAS

BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E MONTAGEM. AF_10/2025

- Utilizar gabarito para portas de 80x210cm devidamente no esquadro;
- Pregar a travessa nos dois montantes utilizando os pregos de 18x30;
- Pregar os sarrafos utilizados como travas nos dois ângulos superiores e em dois pontos perpendiculares aos montantes, em ambos os lados do batente, com pregos de 12x12, garantindo o esquadro da estrutura.
- Conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões da porta, com previsão de folga de 3 cm tanto no topo como nas laterais do vão;
- Em cinco posições equi-espaçadas ao longo dos seus montantes (pernas), executar pré-furos com broca de 3mm e cravar pregos em diagonal, dois a


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143758-3



- dois, formando um "X"; utilizar pregos galvanizados com cabeça, bitola 19 x 36, cravando dois pregos a 10cm tanto do topo como da base de cada montante;
- Colocar calços de madeira para apoio e posicionamento do marco no interior do vão;
 - Conferir sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento do marco com a face da parede;
 - Preencher com argamassa toda a extensão do vão entre o marco/batente e a parede; a argamassa deve ser aplicada com consistência de "farofa" (semi-seca), sendo bem apiloada entre o marco e o contorno do vão;
 - No mínimo 24 horas após a aplicação inicial, retirar os calços de madeira e preencher os espaços com argamassa "farofa".
 - Pregos galvanizados com cabeça, bitola 19x36 ($\varnothing = 3,9\text{mm}$, L = 83mm);
 - Argamassa de cimento e areia no traço em volume de 1:3 para preenchimento do vão entre o batente/marco e a parede;
 - Tinta primária betuminosa em suspensão aquosa - tinta betuminosa para impermeabilização do batente.

PORTA DE MADEIRA, TIPO MEXICANA, MACIÇA (PESADA OU SUPERPESADA), 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, INCLUSO DOBRADIÇAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025

- Posicionar a folha de porta no marco / batente para marcar (riscar) os trechos que devem ser ajustados. O ajuste deve ser feito deixando-se folga de 3 mm em relação a todo o contorno do marco / batente e de 8mm em relação ao nível final do piso acabado. Os cortes, se necessários, devem ser feitos com plaina e formão;
- Marcar a posição das dobradiças;
- Marcar, com auxílio do traçador de altura (graminho), a profundidade do corte para a instalação das dobradiças;
- Nas posições marcadas, executar os encaixes das dobradiças com o auxílio de formão bem afiado;
- Parafusar as dobradiças na folha de porta;
- Posicionar a folha de porta corretamente no vão, apoiá-la convenientemente e parafusar as dobradiças no batente.

Karlina Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO POPULAR, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025

- Na borda vertical da folha de porta, oposta à borda das dobradiças, demarcar a altura em que será instalada a fechadura, com base na posição da maçaneta;
- Encostar a fechadura contra a borda da folha de porta e marcar com lápis a altura (em cima e embaixo da fechadura), e os correspondentes locais para instalação da maçaneta e do cilindro;
- A partir da borda, na posição anteriormente demarcada, com o auxílio de furadeira e formão bem afiado, executar a cavidade onde será embutido o corpo da fechadura; em seguida, a partir das capas da folha de porta, introduzir nos locais previamente demarcados as cavidades que abrigarão a maçaneta e o cilindro da fechadura;
- Posicionar a fechadura no local e marcar na respectiva borda da folha o contorno da testa; mesmo procedimento para a contratesta a ser instalada no marco / batente;
- Retirar a fechadura e realizar, com auxílio de formão bem afiado, os rebaixos na folha de porta e no batente para encaixe perfeito da testa e da contra-testa da fechadura, respectivamente;
- Introduzir as correspondentes cavidades no batente para encaixe da lingüeta e do trinco da fechadura, utilizando furadeira e formão bem afiado;
- Parafusar o corpo da fechadura e a contra-testa;
- Posicionar a maçaneta junto com os espelhos ou rosetas na folha de porta e fixar com parafusos;
- Travar a maçaneta com o pino / parafuso que acompanha o conjunto.

JANELA DE AÇO TIPO BASCULANTE, PARA VIDROS (VIDROS NÃO INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO INCLUSO (6,5 A 14 CM), DIMENSÕES 60X60 CM, COM COM PINTURA ANTICORROSIVA, SEM ACABAMENTO, COM FERRAGENS, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143789-3

- Prever folga em torno de 3 cm entre todo o contorno do quadro da janela e o vão presente na alvenaria;
- Executar, no contorno dos vãos, os nichos que receberão as grapas da janela, observando a posição e o tamanho adequados;
- Aplicar chapisco em todo o contorno do vão, inclusive no interior dos nichos mencionados; Posicionar as grapas soldadas ou rebitadas nos montantes laterais das janelas nos nichos previamente executados na alvenaria.;
- Com auxílio de calços de madeira, instalados na base e nas laterais do quadro, posicionar a esquadria no vão, mantendo nivelamento com esquadrias laterais do mesmo pavimento e alinhamento com janelas da respectiva prumada do prédio (alinhamento com arames de fachada);
- Facear o quadro da janela com taliscas que delimitarão a espessura do revestimento interno da parede, e imobilizá-la com as cunhas de madeira, após cuidadosa conferência da posição em relação à face da parede, cota do peitoril, esquadro, prumo e nivelamento da esquadria;
- Preencher com argamassa bem compactada todos os nichos onde se encontram as grapas ("chumbamento com argamassa");
- Após secagem do chumbamento, retirar as cunhas de madeira e preencher com argamassa os respectivos vazios e todas as folgas no contorno do quadro;
- Após cura e secagem da argamassa de revestimento, limpar bem a parede no contorno da janela, retirar as chapas de aglomerado que protegem a janela e verificar seu perfeito funcionamento.

INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 3 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_11/2025

- Conferir medidas dos vãos e dos vidros, considerando folga de 2mm entre o vidro e o caixilho de alumínio ou PVC;
- Colocar a fita de espuma de vedação em todo o perímetro do caixilho, evitando o contato direto do vidro com o caixilho;
- Posicionar o vidro cuidadosamente, utilizando luvas e ventosas; - Encaixar, primeiramente, a baguete superior, para evitar a queda do vidro;
- Continuar o processo com as demais baguetes;


Karlena Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Posicionar o perfil de borracha entre a baguete e o vidro, em todo o perímetro para bloquear a entrada de água e ajudar a fixar os materiais.

PINTURA

PINTURA INTERNA/EXTERNA

FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação;
- Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar uma demão de fundo selador com rolo

PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023

- A superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- A tinta deve ser diluída em água potável de acordo com recomendações do fabricante;
- Aplicar duas demãos com rolo, respeitando o intervalo de tempo entre elas, conforme orientação do fabricante.

PINTURA DE ESQUADRIAS (PORTAS)

PINTURA VERNIZ (INCOLOR) ALQUÍDICO EM MADEIRA, USO INTERNO E EXTERNO, 2 DEMÃOS. AF_01/2021

- A superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, antes de qualquer aplicação;
- Diluir o produto;
- Com a superfície já preparada (fundo e lixamento), aplicar o verniz com uso de trincha ou rolo.

PINTURA DE PISO

PREPARO DO PISO CIMENTADO PARA PINTURA - LIXAMENTO E LIMPEZA. AF_05/2021


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- Verificar as condições da superfície do piso cimentado;
- Executar o lixamento do piso, removendo irregularidades, nata de cimento e imperfeições superficiais;
- Proceder à limpeza completa da superfície, eliminando poeira, resíduos soltos e contaminantes;
- Assegurar que o piso esteja seco, uniforme e em condições adequadas para a aplicação da pintura;
- Realizar inspeção final, garantindo a qualidade do preparo da superfície.

PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 3 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF_05/2021

- Aplicar o fundo preparador conforme especificação do fabricante, garantindo uniformidade e aderência;
- Executar a aplicação manual da tinta acrílica, em três demãos, respeitando os intervalos de secagem;
- Assegurar cobertura homogênea, acabamento uniforme e resistência do revestimento;

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EM PVC PARA 4 DISJUNTORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

- Verificar o local de instalação conforme projeto elétrico;
- Fixar o quadro de distribuição em PVC na parede, garantindo prumo e alinhamento;
- Instalar os disjuntores e barramentos conforme capacidade do quadro;
- Realizar a organização e identificação dos circuitos;
- Assegurar o fechamento adequado e a segurança do conjunto.

CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Marcar o ponto de instalação conforme projeto;
- Abrir o rasgo na parede e posicionar a caixa na altura especificada;
- Fixar a caixa de forma alinhada e nivelada;

Kenia Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Garantir espaço adequado para passagem dos condutores.

CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Marcar o ponto de instalação conforme projeto;
- Abrir o rasgo na parede e posicionar a caixa na altura especificada;
- Fixar a caixa de forma alinhada e nivelada;
- Garantir espaço adequado para passagem dos condutores.

DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

- Verificar compatibilidade do disjuntor com o circuito;
- Instalar o disjuntor no trilho DIN do quadro de distribuição;
- Conectar os condutores de fase conforme norma técnica;
- Garantir fixação segura e funcionamento adequado.

DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

- Verificar compatibilidade do disjuntor com o circuito;
- Instalar o disjuntor no trilho DIN do quadro de distribuição;
- Conectar os condutores de fase conforme norma técnica;
- Garantir fixação segura e funcionamento adequado.

DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

- Verificar compatibilidade do disjuntor com o circuito;
- Instalar o disjuntor no trilho DIN do quadro de distribuição;
- Conectar os condutores de fase conforme norma técnica;
- Garantir fixação segura e funcionamento adequado.

PLAFON 25W LED SOBREPOR BRANCO NEUTRO

- Fixar o plafon conforme orientação do fabricante;


Karliana Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143789-3



- Realizar a ligação elétrica dos condutores;
- Testar o funcionamento da luminária.

INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Instalar o suporte na caixa embutida;
- Conectar os condutores conforme esquema elétrico;
- Fixar o interruptor e a placa de acabamento;
- Verificar o funcionamento do comando.

INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Instalar o suporte na caixa embutida;
- Conectar os condutores conforme esquema elétrico;
- Fixar o interruptor e a placa de acabamento;
- Verificar o funcionamento do comando.

TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Conferir o ponto de instalação conforme projeto;
- Conectar fase, neutro e terra;
- Fixar a tomada e a placa de acabamento;
- Verificar firmeza e funcionamento.

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 20 MM (1/2"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Marcar o traçado do eletroduto;
- Executar rasgos na alvenaria;
- Instalar o eletroduto conforme o percurso definido;
- Fixar adequadamente antes do fechamento da parede.

Karlene Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143758-3

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 20 MM (1/2"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Fixar o eletroduto com apoios adequados;
- Garantir continuidade e proteção dos condutores.

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Marcar o traçado do eletroduto;
- Executar rasgos na alvenaria;
- Instalar o eletroduto conforme o percurso definido;
- Fixar adequadamente antes do fechamento da parede.

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Fixar o eletroduto com apoios adequados;
- Garantir continuidade e proteção dos condutores.

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Marcar o traçado do eletroduto;
- Executar rasgos na alvenaria;
- Instalar o eletroduto conforme o percurso definido;
- Fixar adequadamente antes do fechamento da parede.

ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

- Fixar o eletroduto com apoios adequados;


Karlena Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
OAB Nº A143789-3

- Garantir continuidade e proteção dos condutores.

**CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V,
PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.
AF_03/2023**

- Preparar os cabos conforme projeto;
- Executar o lançamento nos eletrodutos;
- Conectar aos dispositivos elétricos;
- Verificar continuidade e funcionamento do circuito.

**CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V,
PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.
AF_03/2023**

- Preparar os cabos conforme projeto;
- Executar o lançamento nos eletrodutos;
- Conectar aos dispositivos elétricos;
- Verificar continuidade e funcionamento do circuito

INSTALAÇÃO HIDRÁULICAS

CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO 310 LITROS COM TAMPA

- Verificar o local da instalação;
- Instalar caixa d'água sobre base (rígida, plana, sem irregularidades e nivelada) predeterminada em projeto.

**TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022**
**JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL
DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.
AF_06/2022**

- Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto;
- Cortar o comprimento necessário da barra do tubo;


Karlena Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143750-3



- Retirar as arestas que ficaram após o corte;
- Posicionar o tubo no local definido em projeto;
- As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021

- Verificar o local da instalação;
- Para garantir melhor vedação, aplicar a fita veda rosca conforme a recomendação do fornecedor;
- As conexões devem ser encaixadas e rosqueadas através de chave de grifo até a completa vedação.

TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022

- Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto;
- Cortar o comprimento necessário da barra do tubo;
- Retirar as arestas que ficaram após o corte;
- Posicionar o tubo no local definido em projeto;
- As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022

- Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto;
- Cortar o comprimento necessário da barra do tubo;
- Retirar as arestas que ficaram após o corte;
- Posicionar o tubo no local definido em projeto;
- As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa e na ponta do tubo. Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos.

TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022

- Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto;
- Cortar o comprimento necessário da barra do tubo;
- Retirar as arestas que ficaram após o corte;
- Posicionar o tubo no local definido em projeto;
- As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;

INSTALAÇÃO SANITÁRIAS

TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3


- Os tubos devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa da conexão e na extremidade do tubo. Encaixar a ponta do tubo na bolsa da conexão aplicando $\frac{1}{4}$ de volta. Manter a junta sobre pressão manual por aproximadamente 5 minutos;
- Após soldagem, aguardar 12 horas antes de submeter a tubulação às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução

TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Os tubos devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa da conexão e na extremidade do tubo. Encaixar a ponta do tubo na bolsa da conexão aplicando $\frac{1}{4}$ de volta. Manter a junta sobre pressão manual por aproximadamente 5 minutos;
- Após soldagem, aguardar 12 horas antes de submeter a tubulação às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução.

JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3



- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC.
- Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;

JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC.
- Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos.

JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;

TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Os tubos devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora;

SB
Kerlene Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa da conexão e na extremidade do tubo. Encaixar a ponta do tubo na bolsa da conexão aplicando $\frac{1}{4}$ de volta. Manter a junta sobre pressão manual por aproximadamente 5 minutos;
- Após soldagem, aguardar 12 horas antes de submeter a tubulação às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução.

CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Verificar o local de instalação conforme projeto hidrossanitário;
- Posicionar a caixa sifonada no ponto definido, garantindo o correto alinhamento e nível;
- Realizar a conexão da caixa sifonada aos ramais de descarga ou de esgoto sanitário, utilizando junta elástica;
- Assegurar a estanqueidade das conexões e o correto funcionamento do fecho hídrico;

JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC.
- Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos

JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;


Karina Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;

TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Os tubos devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa da conexão e na extremidade do tubo. Encaixar a ponta do tubo na bolsa da conexão aplicando ¼ de volta. Manter a junta sobre pressão manual por aproximadamente 5 minutos;
- Após soldagem, aguardar 12 horas antes de submeter a tubulação às pressões de serviço ou ensaios de estanqueidade e obstrução

JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022

- Lixar as superfícies a serem soldadas;
- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão com solução preparadora;
- O adesivo deve ser aplicado uniformemente na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa). Após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC. Não os movimentar por, aproximadamente, 5 minutos;


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143759-3

TANQUE SÉPTICO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 1,40 M, ALTURA INTERNA = 2,50 M, VOLUME ÚTIL: 3463,6 L (PARA 13 CONTRIBUINTES). AF_12/2020

- Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo com lastro de brita;
- Sobre o lastro de brita, posicionar a laje de fundo pré-moldada com a retroescavadeira;
- Sobre a laje de fundo, posicionar os anéis pré-moldados do balão com a retroescavadeira, assentá-los com argamassa e revestir as juntas internamente; - Em seguida, posicionar a laje de transição pré-moldada com a retroescavadeira e assentá-la com argamassa;
- Por fim, colocar a tampa pré-moldada

LOUÇAS E METAIS

LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

- Posicionar em local adequado;
- Marcar local para perfuração;
- Introduzir bucha e parafusar o lavatorio com nivelamento acertado.

VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL COM LOUÇA BRANCA, INCLUSO CONJUNTO DE LIGAÇÃO PARA BACIA SANITÁRIA AJUSTÁVEL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

- Nivelar o ramal de esgoto com a altura do piso acabado.
- Verificar as distâncias mínimas para posicionamento da louça, conforme especificação do fabricante.
- Marcar os pontos para furação no piso.
- Instalar o vaso sanitário, nivelar a peça e parafusar.
- Instalar a caixa acoplada.
- Rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível.
- Conectar a entrada do engate flexível ao aparelho hidráulico sanitário.


Karla Souza Barreto
ARQUITETA E URBANISTA
CAU Nº A143750 -